CPRM

101.1

# PROJETO SANTO INÁCIO

## SUBSTÂNCIA: DIAMANTE

## RELATÓRIO DA PROSPECÇÃO PRELIMINAR

## MUNICÍPIO DE GENTIO DO OURO

## ESTADO DA BAHIA

C.C. 2336 Anexo ao Ofício 110/SUREG SA/85

SUREG/SA

Autor: Raymundo José de Sá Filho
CREA nº 2860-D-BA

REL 3198

JANEIRO/1985

CPRM

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....
2. ASPECTOS FISIOGRÁFICOS .....
3. GEOLOGIA REGIONAL .....
4. TRABALHOS REALIZADOS .....
4.1 Implantação .....
4.2 Mapeamento Geológico .....
4.3 Escavações .....
4.4 Amostragem e Análises .....
4.5 Ensaios de Beneficiamento .....
5. RESULTADOS OBTIDOS .....
6. CONCLUSÕES .....
7. SUGESTÕES .....

Quadro 1 - Situação Legal das Áreas
Quadro 2 - Estimativa de Reserva dos Cascalhos

Figura 1 - Mapa de Localização do Projeto
Figura 2 - Perfil de Trincheira Antiga
Figura 3 - Perfil Litológico na Cata 1
Figura 4 - Esboço Geológico Regional

ANEXO:

- Mapa Geológico - Escala 1:25.000

CPRM

## 1. INTRODUÇÃO

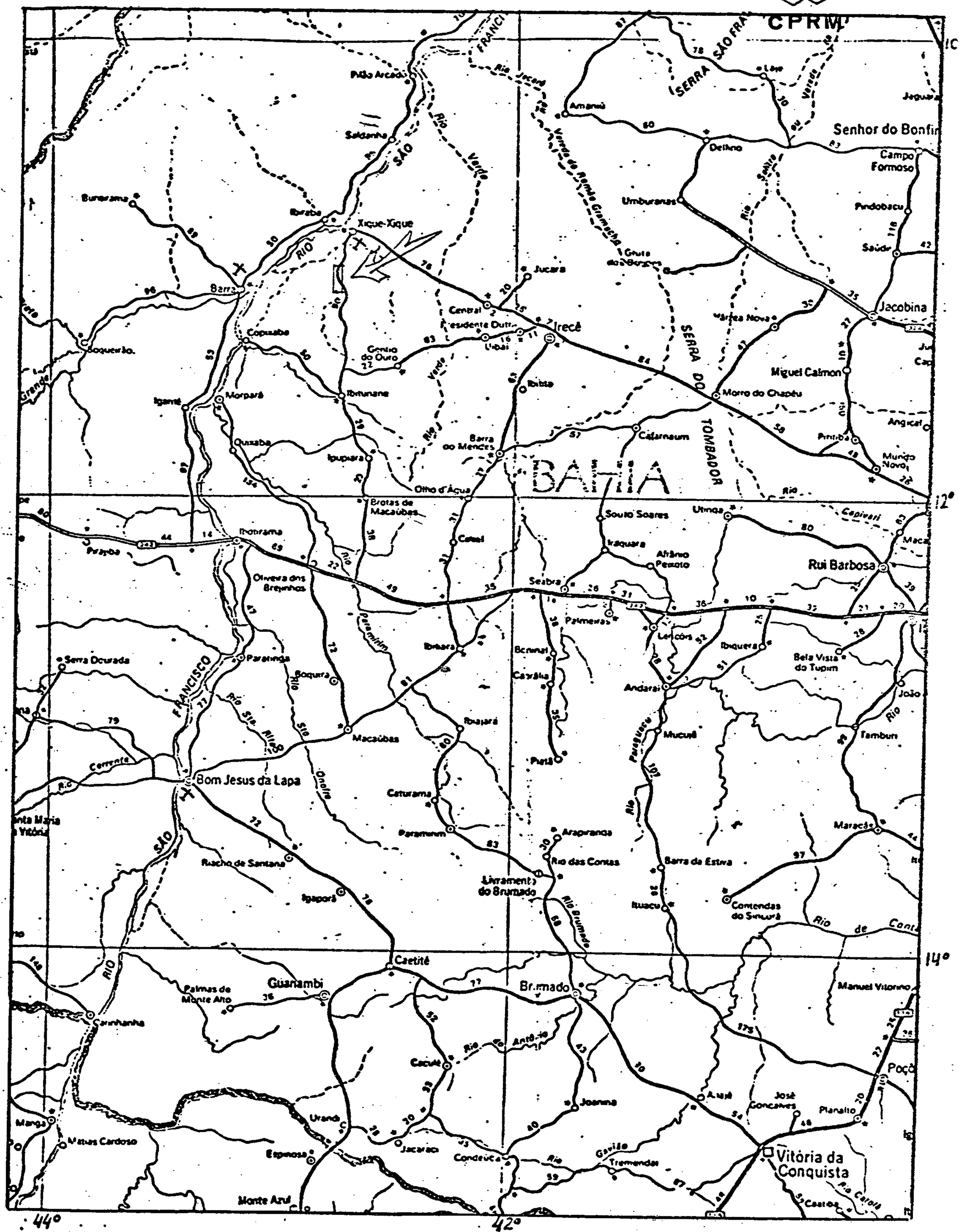
Este documento apresenta os resultados obtidos após a execução da Fase de Prospecção Preliminar do Projeto Santo Inácio, processada com o intuito de avaliar o potencial diamantífero dos placers elúvio-coluvionares e aluvionares circunvizinhos aos níveis conglomeráticos da Formação Tombador/Lavras, do Grupo Chapada Diamantina (Proterozóico Médio), na região do povoado de Santo Inácio, município de Gentio do Ouro, porção central do Estado da Bahia. (Figura 1).

O Projeto Santo Inácio é constituído de 14 áreas de 500 hectares requeridas para ametista, as quais foram devidamente protocoladas no 7º Distrito do DNPM, em 08.06.84, conforme ilustra o quadro abaixo:

| CONTROLE CPRM | DNPM Nº | DATA PROTOCOLO |
|---|---|---|
| BA-81/84 | 870.381/84 | 08.06.84 |
| BA-82/84 | 870.382/84 | 08.06.84 |
| BA-83/84 | 870.383/84 | 08.06.84 |
| BA-84/84 | 870.384/84 | 08.06.84 |
| BA-85/84 | 870.385/84 | 08.06.84 |
| BA-86/84 | 870.386/84 | 08.06.84 |
| BA-87/84 | 870.387/84 | 08.06.84 |
| BA-88/84 | 870.388/84 | 08.06.84 |
| BA-89/84 | 870.389/84 | 08.06.84 |
| BA-90/84 | 870.390/84 | 08.06.84 |
| BA-91/84 | 870.391/84 | 08.06.84 |
| BA-92/84 | 870.392/84 | 08.06.84 |
| BA-93/84 | 870.393/84 | 08.06.84 |
| BA-94/84 | 870.394/84 | 08.06.84 |

QUADRO I - SITUAÇÃO LEGAL DAS ÁREAS

CPRM


Pilão Arcado
Remanso
Sobradinho
Casa Nova
Juazeiro
Petrolina
Santa Maria da Vitória
Barreiras
Riachão das Neves
Formosa do Rio Preto
Correntina
Cocos
Jaborandi
Coribe
Santana
Serra Dourada
Bom Jesus da Lapa
Riacho de Santana
Malhada
Caetité
Guanambi
Palmas de Monte Alto
Urandi
Pindaí
Licínio de Almeida
Caculé
Rio Antônio
Jacaraci
Condeúba
Tremedal
Monte Azul
Mirante
Espinosa
Mato Verde
Matias Cardoso
Manga
Januária
Montalvânia
Bonito
Pedras de Maria da Cruz
Urucuia
Arinos
Buritis
Unaí
Paracatu
Vazante
Lagamar
Guarda-Mor
Rio Paranaíba
Rio São Francisco
Rio Grande
Rio Corrente
Rio Carinhanha
Rio Verde Grande
Rio Paramirim
Rio Brumado
Rio Gavião
Rio Verde
Rio Jacaré
Rio Paraguaçu
Rio Jequitinhonha
Rio Pardo
Rio Mucuri
Rio Itaúnas
Rio Doce
Rio Piracicaba
Rio Santo Antônio
Rio Piracicaba
Rio Piracicaba
Rio Piracicaba

Informações oficiosas do DNPM dão conta de que a CPRM detem a prioridade de requerimento em todas as citadas áreas , aguardando-se os respectivos alvarás de pesquisa.

O início das atividades da Prospecção Preliminar foi autorizado através do telex nº 305/SUREMI/84, sendo as mesmas desenvolvidas no período de setembro a dezembro de 1984, obedecendo a uma metodologia com o objetivo de se obter dados mais consistentes sobre a potencialidade total ou parcial das áreas ou , se for o caso, o descarte das mesmas.

## 2. ASPECTOS FISIOGRÁFICOS

Situada na porção NW do Estado da Bahia, a região em apreço apresenta um relevo onde se destacam duas unidades morfológicas principais:

- um conjunto de serras, parcialmente dissecadas, grosseiramente orientadas segundo N-S, onde se destacam cristas e platôs constituídos de quartzitos, conglomerados e metapelitos da Formação Tombador/Lavras.

- Uma área aplainada recoberta por sedimentos detríticos terciários e quaternários.

A rede de drenagem regional, pertencente à bacia do rio São Francisco, é bastante incipiente, tendo boa parte dos rios caráter intermitente.

O clima predominante é o semi-árido quente, com precipitações em torno de 750mm anuais e estação chuvosa de novembro a abril.

O povoado de Santo Inácio é servido por rede de energia elétrica da COELBA e dista 35 km da cidade de Xique-Xique. O acesso de Salvador para a sede deste município é feito pela

BA-052, totalmente asfaltada, perfazendo um total de 510 km.

## 3. GEOLOGIA REGIONAL

As áreas diamantíferas mais importantes do Estado da Bahia estão inseridas na bacia da Chapada Diamantina, estrati - graficamente constituída pelas sequências vulcano-sedimentares paraplataformais do Supergrupo Espinhaço, do Proterozóico Mé - dio.

Atribui-se à"Província Espinhaço -Chapada" um modelo evolutivo com três fases deposicionais. A inicial ( estágio "rift") com representantes clásticos psamíticos e psefíticos , vulcanoclásticas e vulcanitos ácidos abundantes (Grupo Rio dos Remédios), com sítio de deposição limitado a zona rifteada na área correspondente à faixa Espinhaço e parte da Chapada Diaman tina Ocidental. A fase intermediária, com sedimentação de uma sequência terrígena complexa, com arenitos deltáicos alternados com pelitos de ambiente de mar raso e com quartzitos fluviais - encerrando o ciclo (Grupo Paraguaçu). A deposição desta sequên cia iniciada na fase "rift" estendeu-se além da fossa, com seus sedimentos mais superiores espraiando-se além do limite leste da Chapada Diamantina Ocidental e talvez já participando da fa se de deposição subsequente. Na fase final (estágio sinéclise) instalou-se uma ampla sinéclise, sendo o "rift" sepultado por uma extensiva sequência terrígena, dominantemente psamítica, e transgressiva (Grupo Chapada Diamantina), atualmente bem repre- sentada em todo o domínio da Chapada Diamantina.

Estruturalmente, o Supergrupo Espinhaço apresenta um padrão tectonometamórfico bastante atenuado na Chapada Diaman- tina Ociedental, onde as rochas são dominantemente tabulares ou

com dobras muito amplas e suaves e não ultrapassam o estágio do anquimetamorfismo. A intensidade da deformação aumenta para oeste, em direção a paleo-fossa registrando-se o aparecimento de foliação de plano axial, dobras abertas ou fechadas inclinadas com vergência para leste, além de movimentos verticais atenuados, já na Chapada Diamantina Ocidental. Na Cordilheira do Espinhaço Setentrional o padrão estrutural é linear, fortemente dobrado, com movimentos verticais e laterais acentuados e com metamorfismo crescente do facies xisto verde, de norte para sul e dos estratos superiores para os inferiores.

Do ponto de vista metalogenético os níveis conglomeráticos das Formações Morro do Chapéu e Tombador/Lavras, do Grupo Chapada Diamantina, são considerados como paleo-placeres do diamante. Após atuação dos processos erosivos sobre os mesmos, resultou concentrações de diamantes em depósitos eluvio-coluvionares e aluvionares.

## 4. TRABALHOS REALIZADOS

No decorrer dos serviços tornou-se necessário a modificação da programação inicialmente aprovada, em virtude de vários fatores, notadamente aqueles de ordem econômico-financeira que acarretaram atrasos na aquisição dos equipamentos, provocando com isto um adiamento das atividades de Ensaio de Beneficiamento. Os vários problemas encontrados serão abordados na exposição dos respectivos ítens.

### 4.1 Implantação

Compreendeu a constituição da equipe do Projeto, requisição de veículos e equipamentos necessários. Neste item foram efetivados os trabalhos para aquisição da bomba de cascalho, bomba d'agua e tubulações, bem como transferência do

OUROTEC M-10, de Caetés para o DEFE.

A aquisição das bombas foi adiada por falta de recursos financeiros de modo que os referidos equipamentos só chegaram ao povoado de Santo Inácio, onde foi instalada a sede de campo do Projeto, no final do mês de outubro/84.

Nesta atividade estão também incluidos os serviços de aluguel de casa para sede do Projeto bem como contratação de braçais para fazer frente ao serviço. A mão de obra no local é farta contando com pessoal (garimpeiros) afeito a esse tipo de trabalho.

4.2 Mapeamento Geológico

Foi iniciado concomitantemente à fase de implantação e, basicamente, os trabalhos constituiram-se de seções E-W, partindo-se da escarpa constituída por rochas da Formação Tombador/Lavras com direção ao centro da depressão de Itaparica. Nesta etapa foram cadastrados todos os garimpos encontrados, com a descrição de suas principais características, tais como situação em colúvio ou alúvio, terraços ("grupiaras"), encostas de ravinas ("canõoes"), relação estéril/cascalho, tipo de rocha adjacente, etc. No interior da depressão, já sobre os sedimentos quaternários (Qal) arenosos, o mapeamento foi auxiliado por furos de trado e barramina, ótimos para a determinação da espessura da cobertura estéril. Os parâmetros do cascalho foram obtidos através de catas, poços prospectivos e limpeza de trabalhos antigos.

Os trabalhos de mapeamento geológico foram lançados em base cartográfica 1:25.000, obtida de ampliação da folha 1:100.000 (IBGE), onde foram plotados dados de fotointerpretação extraidos de fotos aéreas na escala 1:25.000, serviços estes efetuados durante a realização do Prospecto Santo Inácio.

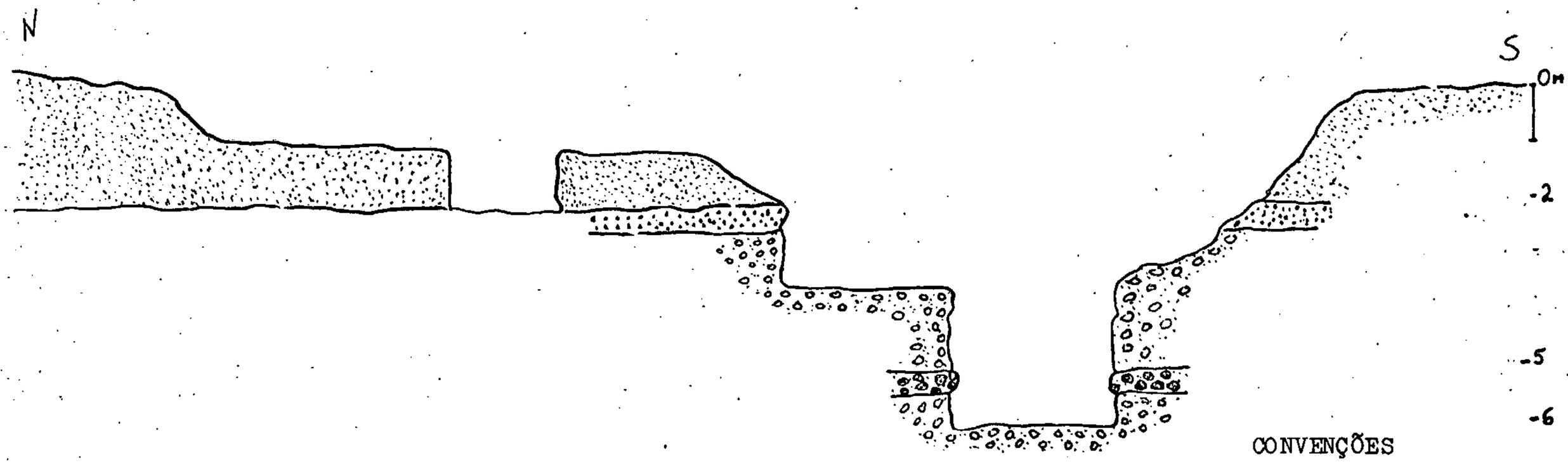
Na Prospecção Preliminar plotou-se uma picada, denominada EI XO-LOO, direção S-N, partindo da entrada da Fazenda Curral de Pedra (sul) até o Alto do Vidal (extremo norte das áreas). Sobre esta picada foram locadas seções transversais (E-W) a cada quilômetro. As seções serviram de suporte para os perfis geológicos e furos de trado.

A área circunvizinha ao Garimpinho (antigo garimpo) foi selecionada para trabalhos de detalhe em virtude de aí existirem trabalhos antigos de pesquisa (trincheiras) que muito auxiliaram no decorrer dos trabalhos. Executou-se neste alvo uma malha de furos de trado de 50m x 50m, constatando - se uma espessura média de 2,50m para a cobertura estéril. Este dado é ratificado na trincheira antiga reaberta (Fig. 2) e na cata C-1 (Fig. 3).

O topo do cascalho aluvionar coincide com o topo do lençol freático, elemento obtido em quase que 95% dos furos de trado realizados.

A integração dos resultados obtidos permitiu elaborar o seguinte perfil litológico, no alvo Garimpinho, descrito do topo para a base:

- areias brancas, finas, soltas, sujeitas ao movimento eólico, espessura a 0,50m.
- areias médias a grossas, mal selecionadas, arredondadas a subarredondadas, baixa esfericidade, coloração variando do branco acinzentado ao amarelo, medianamente a fracamente compactadas - espessura 2,30m.
- cascalho constituido por seixos médios a muito pequenos, arredondados a subarredondados, esfericidade média; medianamente a fortemente compactado; a presença de areia grossa a fina é em torno




ESCALA 1:100

FIGURA 2

PERFIL DE TRINCHEIRA ESCAVADA PELA MINERAÇÃO TAURO LTDA.

APROFUNDADA PELO PROJETO SANTO INÁCIO

de 50% por volume; níveis estreitos com presença argilosa; espessura em torno de 5,00 metros.

Devido a grande vazão ($50m^3/h$) do lençol freático não foi atingido o "bed rock", o que certamente ocorrerá quando o OUROTEC M-10 entrar em atividade.

A figura 3 apresenta o perfil geológico elaborado na cata C-1 e mostra os níveis sedimentares descritos anteriormente.

4.3 Escavações

Em face ao atraso das atividades por motivos econômico-financeiros, os trabalhos de escavação restringiram-se a limpeza de uma antiga trincheira e à abertura da cata C-1. A abertura de poços prospectivos ficou condicionada à existência de uma bomba d'agua, pois já é comprovado que o topo do cascalho coincide com o lençol freático, o que impede o aprofundamento dos poços.

4.4 Amostragem e Análises

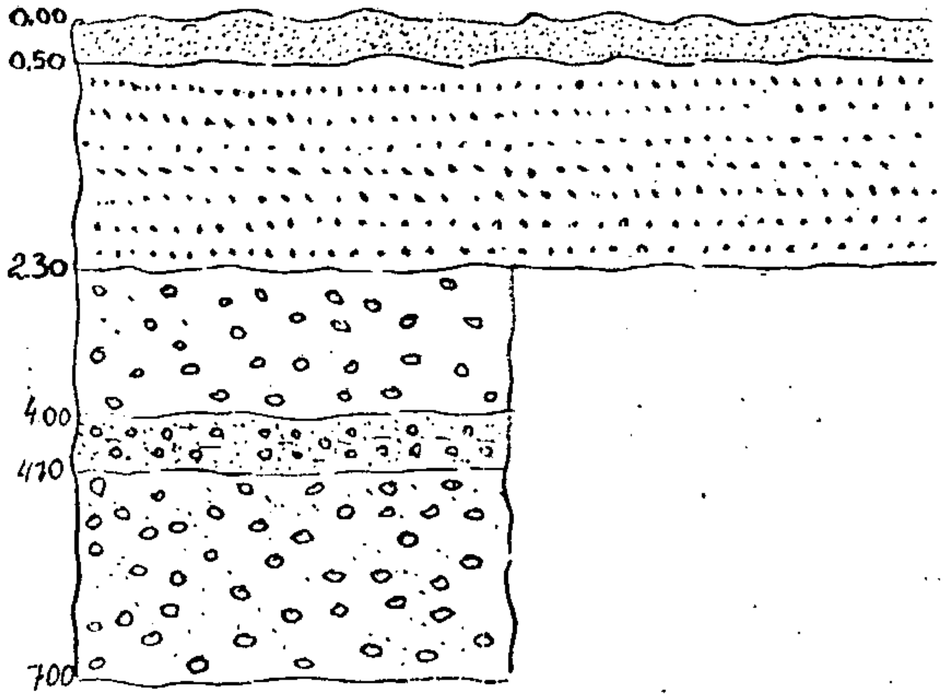
Ambas atividades foram sacrificadas pelas dificuldades iniciais, a primeira pela não execução de poços prospectivos e a segunda por se encontrar em fase de experiência do equipamento a ser utilizado.

4.5 Ensaios de Beneficiamento

Os trabalhos executados na fase do Prospecto proporcionaram uma estimativa de reserva superior a 5 milhões de metros cúbicos de cascalhos, viabilizando a implantação de serviços, em escala piloto, de lavra e beneficiamento experimentais, concomitantemente com as atividades de pesquisa.

A prospecção de detalhe realizada no Garimpinho, aliada a informações obtidas no estudo de antigos garimpos e trabalhos de pesquisa abandonados, elegeu esta zona como o Alvo 1.

W E




areias brancas inconsolidadas

areias médias a grossas, ligeiramente compactadas, cores variadas: brancas, amarelas.
Nível do lençol freático

cascalho médio a fino mal classificado

cascalho arenoso, bem compactado, levemente argiloso.

cascalho com seixos muito pequenos a médios, arredondados, muito arenoso (50%) sem blocos e calhaus.

FIGURA 3 - PERFIL NA CATA 1 (C.1) - GARIMPINHO - 1:100

CPRM

Sabe-se que na prospecção de diamante é necessário o tratamento de grandes volumes de cáscalho para a determinação de um teor confiável. Assim sendo programou-se a abertura de catas que proporcionassem condições para a retirada de no mínimo 1.000 $m^3$ de cascalho. Tendo como base os parâmetros emanados da fase de Prospecto, estabeleceu-se as seguintes dimensões para as catas: 50m x 20m x 1 m, entretanto com o desenvolver da escavação observou-se que a camada de cascalho apresenta uma espessura de até 5,00m, o que provocou a redução da largura da cata para 10 metros. O grande volume de água encontrado no lençol freático possibilitou a se efetuar o desmonte hidraúlico da camada de cascalho, através de bico jato, acionado por um conjunto motobomba diesel-motor Yanmar NsB-90 e bomba autoescorvante Refaga de 3".

O cascalho é removido da cata com um conjunto motobomba diesel - motor Yanmar e bomba de cascalho Mark VG 3" e conduzido através de tubos PVC 4" até a unidade de beneficiamento.

O beneficiamento piloto foi programado para ser efetuado através de uma unidade OUROTEC M-10, resumidamente, uma caixa desaguadora, um tromel com malha 3/4", três jigues com malha de 2mm e um outro tromel com tela de malha muito fina.

A utilização imediata desta unidade foi impossibilitada pela longa estiagem por que passava a região, pois a mesma requer um volume de 40 $m^3/h$ de água limpa na alimentação dos jigues. Resolveu-se, então, adiar a utilização do OUROTEC M-10 , para quando iniciasse o período de chuvas (Dezembro a Março).

Deste modo, optou-se pela utilização de uma bica de "sluice" com 4 metros de comprimento e sarrafos de 5 cm colocados a cada 40 cm. Testes foram efetuados e chegou-se a seguin

te conclusão: o emprego do "sluice" é viável, porém apresenta alguns inconvenientes: 1) o volume de polpa descarregado pela bomba de cascalho é muito grande provocando inúmeras paradas para retirada do material da bica; 2) o material concentrado, invariavelmente, deve ser seco ao sol e passar na peneira grossa (2 cm) e fina (2 mm) e o concentrado lavado e batido para apuração.

## 5. RESULTADOS OBTIDOS

Esta fase da Prospecção Preliminar foi realizada em uma área de 4.000 hectares (57% do total) compreendendo a metade sul das áreas requeridas.

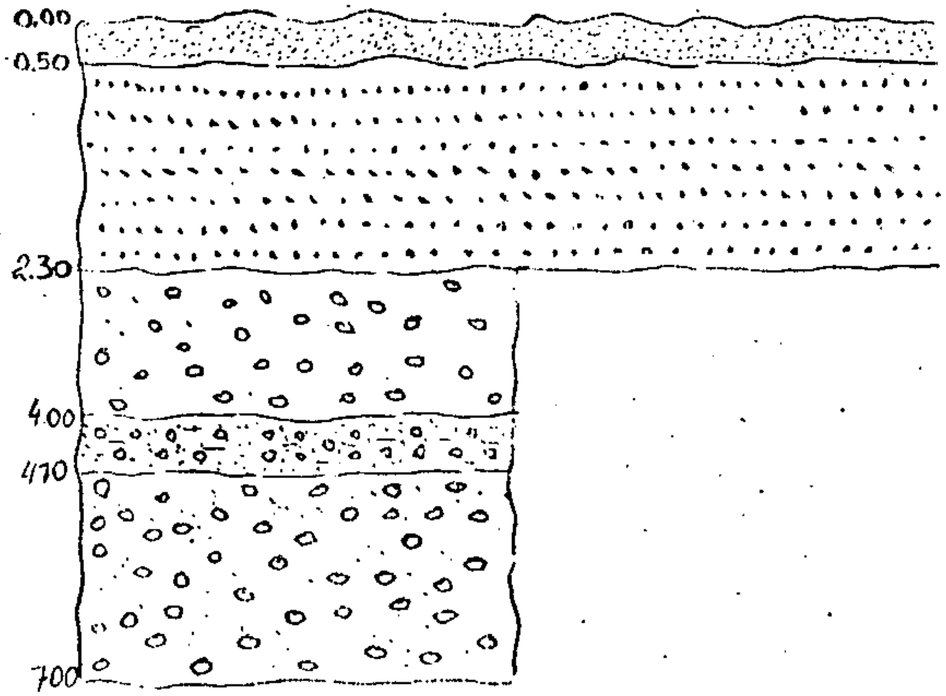
Destacam-se na região as seguintes unidades litológicas:

- Quartzitos maduros, de granulação média e coloração cinza esbranquiçada. Apresentam níveis de conglomerados com matriz quartzosa e seixos bem arredondados. Constituem a Formação Tombador/Lavras, Grupo Chapada Diamantina, do Proterozóico Médio.

- Cobertura detrítica arenosa e areno-argilosa de coloração branca a castanha, pouco consolidada, presença de cascalho mal classificado (de blocos a areias) sedimentos encontrados sobrejacentes as rochas da Formação Tombador/Lavras.

- Sedimentos psamíticos e pelíticos, constituindo basicamente 3 níveis distintos: o superior formado por areias brancas, soltas, granulometria fina a grossa com espessura de 1.000m; intermediário representado por argilas brancas, bem compactadas, estreitos níveis de cascalho, espessura 0,70m e o inferior formado por cascalho, de grosso a fino, sem grandes blocos, matriz levemente argilosa, espessura de mais ou menos 3,50 metros, considerando que atingiu-se até 5,00 metros de espessura no Garimpinho.

W E




areias brancas inconsolidadas

areias médias a grossas, ligeiramente compactadas, cores variadas: brancas, amarelas.
Nível do lençol freático

cascalho médio a fino mal classificado

cascalho arenoso, bem compactado, levemente argiloso.

cascalho com seixos muito pequenos a médios, arredondados, muito arenoso (50%) sem blocos e calhaus.

FIGURA 3 - PERFIL NA CATA 1 (C.1) - GARIMPINHO - 1:100

CPRM

A figura 4 representa o esboço geológico elaborado para melhor visualização da distribuição das unidades litológicas acima descritas.

Os furos de trado executados, em número de 55 - sendo 28 realizados no alvo 1 - Garimpinho e 27 em três seções E-W, cobrindo a parte sul das áreas requeridas demonstram que o topo do cascalho aluvial encontra-se a uma profundidade média de 2,50m e que esta camada espalha-se em toda área prospectada.

Os trabalhos efetuados ampliam a largura da faixa de sedimentos aluviais, dos 50 metros para 200 metros comprovados pela escavação da cata 1, o que proporciona um aumento de 3 vezes para as reservas estimadas de cascalho. (Quadro 2).

A existência de 2 níveis distintos de cascalho é confirmada pelos trabalhos realizados nas faixas de antigos garimpos. O tipo coluvial é o preferido pelos garimpeiros.

Obteve-se uma pedra de 15 pontos, faces planas, levemente amarelada, na apuração de $6m^3$ de cascalho da cata 1. Nesta cata foram removidos 135 $m^3$ de cascalho, os quais foram estocados em paióis para serem tratados manualmente, conforme fluxograma apresentado na figura 5.

## 6. CONCLUSÕES

Nas áreas requeridas na região diamantífera de Santo Inácio foram identificados os seguintes parâmetros geológicos:

- Afloramentos de conglomerado da Formação Tombador / Lavras, do Grupo Chapada Diamantina, reconhecidamente considerado paleoplacer diamantífero na região da Chapada Diamantina;

- Toda a rede de drenagem que flue de leste para oeste corta grande extensão de terrenos conglomeráticos;

# ESBOÇO GEOLÓGICO

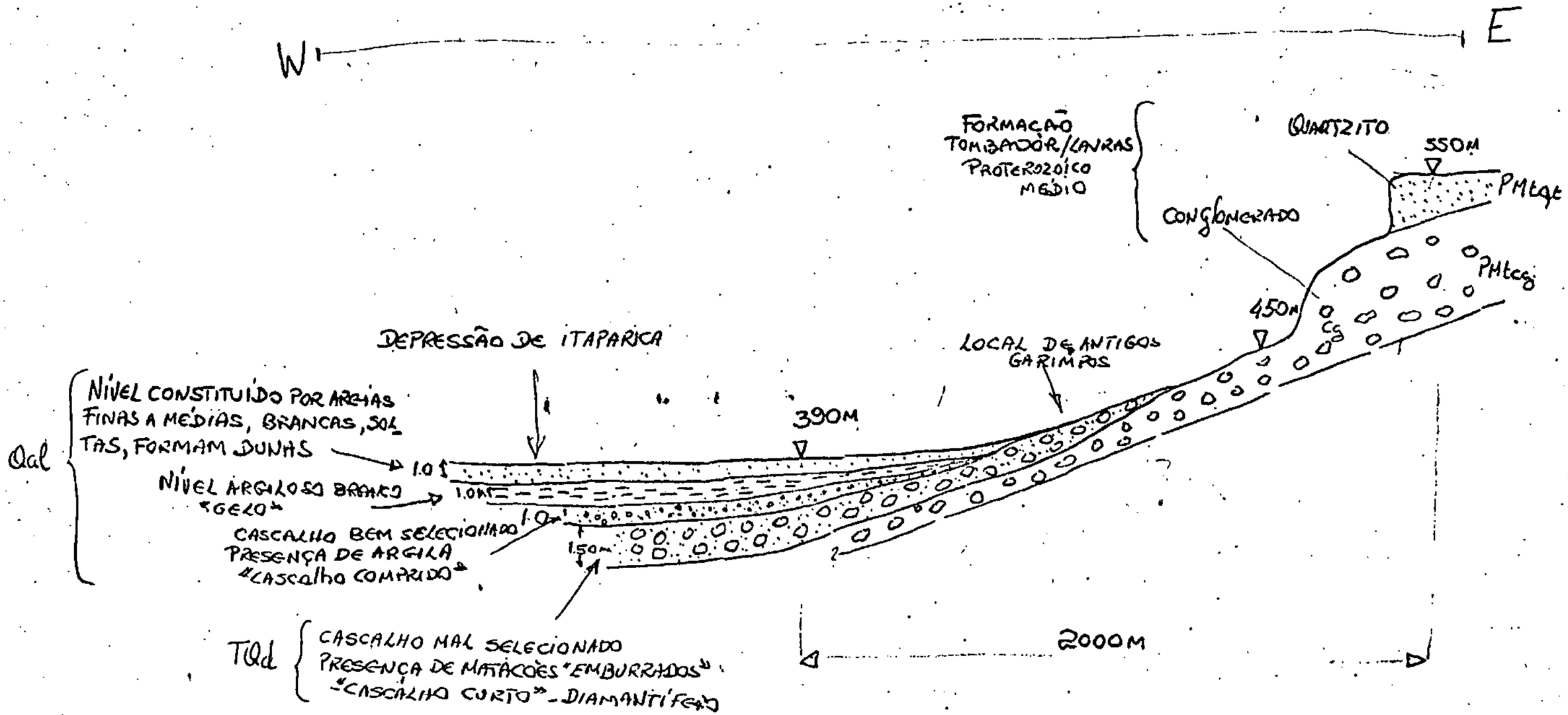



FIGURA 4 - ESBOÇO GEOLÓGICO

CPRM

QUADRO 2 - ESTIMATIVA DE RESERVA DOS CASCALHOS POTENCIALMENTE DIAMANTÍFEROS

| | NÍVEL DE CASCALHO | SETOR | ÁREA ($m^2$) | ESPESSURA (m) | VOLUME ($m^3$) | SUB-TOTAL | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| COLÚVIO (Tqd) | Aflorante | Faixa Garimpinho / Pedra Vermelha | 732.500 | 2,00 | 1.465.000 | 1.465.000 | |
| | | Faixa Fazenda Lavrinha | 1.926.250 | 1,00 | 1.926.250 | 1.926.250 | |
| | | SUB TOTAL | | | 3.391.250 | 3.391.250 | |
| | Aflorante | Garimpo Roça do Campo | 183.125 | 2,00 | 366.250 | 366.250 | |
| | | Garimpo Pintor I | 250.000 | 1,00 | 250.000 | 250.000 | |
| | | Garimpo Brejinho | 285.000 | 1,00 | 285.000 | 285.000 | |
| | | SUB TOTAL | | | 901.250 | 4.292.500 | |
| | Aflorante | Garimpo Pintor | 376.250 | 0,50 | 188.125 | 188.125 | |
| | | Garimpo Aldeia | 371.875 | 0,50 | 185.937 | 185.937 | |
| | | Garimpo Lavrinha | 271.750 | 0,50 | 109.375 | 109.375 | |
| | | SUB TOTAL | | | 483.437 | 4.775.937 | |
| | Não Aflorante | Faixa Garimpinho/ Pedra Vermelha | 1.800.000 | 2,50 | 4.500.000 | 4.500.000 | 9.275.937 |
| Aluvio (Qal) | Não Aflorante | Faixa Garimpinho / Pedra Vermelha | 1.800.000 | 3,50 | 6.300.000 | 6.300.000 | 15.575.937 |

- A grande tradição da área em termos de produção de diamante é decorrente de atividades de garimpos.

- Identificação de 2 níveis de cascalho, um coluvionar e outro aluvionar, ambos diamantíferos, sobretudo o nível coluvionar.

- A ampliação da reserva de cascalho potencialmente diamantífero de 5.435.312 $m^3$ para 15.575.937 $m^3$ englobando os níveis aluvionar e coluvionar agrupados em setores.(Quadro 2).

Para cálculo da estimativa do volume considerou- se como aflorante a faixa de exposição da unidade coluvionar(TQd), ao longo do contato com as rochas da Formação Tombador/Lavras, cujos setores foram englobados em 3 grupos: Faixa Garimpinho / Pedra Vermelha e Faixa Fazenda Lavrinha/Pedra Vermelha; Garimpos Roça do Campo, Pintor I e Brejinho (áreas delimitadas como prioridade I) e os Garimpos Pintor, Aldeia, Lavrinha (prioridade II); para os dois primeiros considerou-se uma espessura - igual a 1,00m, enquanto para o terceiro, pelo fato de situar se ao longo de ravinas e/ou riachos, estimou-se uma espessura - de 0,50m.

Para a determinação do volume de cascalho não aflorante considerou-se os seguintes elementos:

a) Faixa compreendida entre os garimpos Pedra Vermelha e Garimpinho com uma extensão aproximada de 9.000 m, na direção norte-sul e uma largura de 200 metros.

b) Provável aumento da espessura do cascalho aluvionar e coluvionar no sentido borda da bacia (depressão da lagoa de Itaparica) para o centro;

c) Espessuras de cascalhos da ordem de 3,50m e 2,50m, respectivamente nível aluvionar e coluvionar.

CPRM

## 7. SUGESTÕES

1. Prosseguimento da pesquisa a nível de semi-detalhe, com o objetivo de se delimitar as faixas de cascalhos viáveis de aproveitamento econômico.

2. Prospecção geofísica para a determinação do topo de "bed-rock" o que permitirá a elaboração de mapa de isopaca do cascalho além de permitir a identificação de paleo-canais , marmitas ou estruturas geológicas favoráveis ao acúmulo de cascalhos.

3. Pesquisa a nível de detalhe, com poços prospectivos e furos de trado nos alvos selecionados.

4. Lavra experimental com abertura de catas em alvos delimitados pela pesquisa de detalhe. Serão utilizados bombas de cascalho e OUROTEC M-10.

744 748

42°45'05"9 42°45' 42°41'35"58

11°00' 11°00'

BA 81/84 BA 82/84

BA 83/84 BA 84/84

BA 85/84 BA 86/84

BA 87/84 BA 88/84

BA 89/84 BA 90/84

BA 91/84 BA 92/84

BA 93/84 BA 94/84

Capela N. S. do Rosário

Faz. Alto do Vidal

Faz. Laurinha

Garimpo Lavrinha

Lagoa de Itaparica

Lavrinha

Faz. Pedra Vermelha

Garimpo Pedra Vermelha

Rio Largo

Buriti

Riacho das Areinhas

Gajabas

Rio Colha

Pintor

Garimpo Pintor

Lagoa do Pintor

Faz. Pega

Pega

Faz. Cajueiro

Garimpo Cajueiro

Cajueiro

Santo Inácio

Garimpo Antunes

Lagoa da Mãe Teresa

Faz. Cacimba das Bestas

Garimpinho

Garimpo Roça do Campo

Garimpo da Aldeia

Faz. Curral de Pedras

Lagoa Seca

Riacho Pal Pedra

Mo. da Toca de S. Antônio

Lagoa da Aldeia

Lagoa do Antônio

Qal PMtq PMtcg TQd

111631 111630 111659 111660 111661 111684 111683 111682 111712 111711 111710

S18 S17 S16 S15 S14 S13 S12 S11 S10 S9 S8 S7 S6 S5 S4 S3 S2 S1

8780 8776 8772 8768

42°45' 11°05'

200W 175W 150W 125W 100W 75W 50W 25W 0 25E 50E 75E 100E 125E 150E 175E 200E

11°09'58"1 42°45'05"9 42°41'35"58 11°09'58"1

## LEGENDA

### QUATERNÁRIO

**Qal** — Aluviões constituídos por areias bem selecionadas, predominantemente brancas, quartzosas sub-arredondadas a sub-angulares com níveis de argila branca("gelo") e cascalho, bem classificado, ligeiramente argiloso-morfologia plana.

### TERCIÁRIO - QUATERNÁRIO

**TQd** — Depósitos de tálus, coluviões e ravinas, caracterizando-se por possuirem níveis de cascalho mal classificado com presença de matacões de quartzito "emburrados". Morfologia: fortemente inclinada a levemente inclinada.

### PROTEROZÓICO MÉDIO

Grupo Chapada Diamantina

Formação Tombador/Lavras

**PMtq** — Quartzitos finos a médios, cinza fraturados.

**PMtcg** — Conglomerados polimicto, seixos de quartzito e quartzo, mal classificado, intercalações de quartzito fino, cinza.

- Contato
- Contato litológico
- Fratura
- Fratura encoberta
- Atitude de camada
- Poço prospectivo
- Antigo garimpo
- Rio, riachos
- Lagoas
- Fazendas
- Povoado
- Estrada cascalhada
- Caminho carroçável
- Curvas de nível
- Ponto cotado
- Área requerida

"ÁREA" B" / "ÁREA" A" — Articulação das Folhas 1:5000

0 250 750 1000 1500

ESCALA

## PERFIL GEOLÓGICO

B 111710 — 111711 — A

650 600 550 500 450 400 350 metros

111712

- ARGILAS FINAS A MÉDIAS, BRANCAS BEM RETRABALHADAS
- NÍVEL ARGILOSO BRANCO "GELO"
- CASCALHO ALUVIONAR, BEM CLASSIFICADO
- CASCALHO COLUVIONAR, MAL CLASSIFICADO
- QUARTZITO CINZA
- CONGLOMERADO POLIMICTO

0 250 500 1000M

Escala horizontal — Escala vertical: exagêro 5X

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

CPRM

# PROJETO SANTO INÁCIO

GENTIO DO OURO - BAHIA

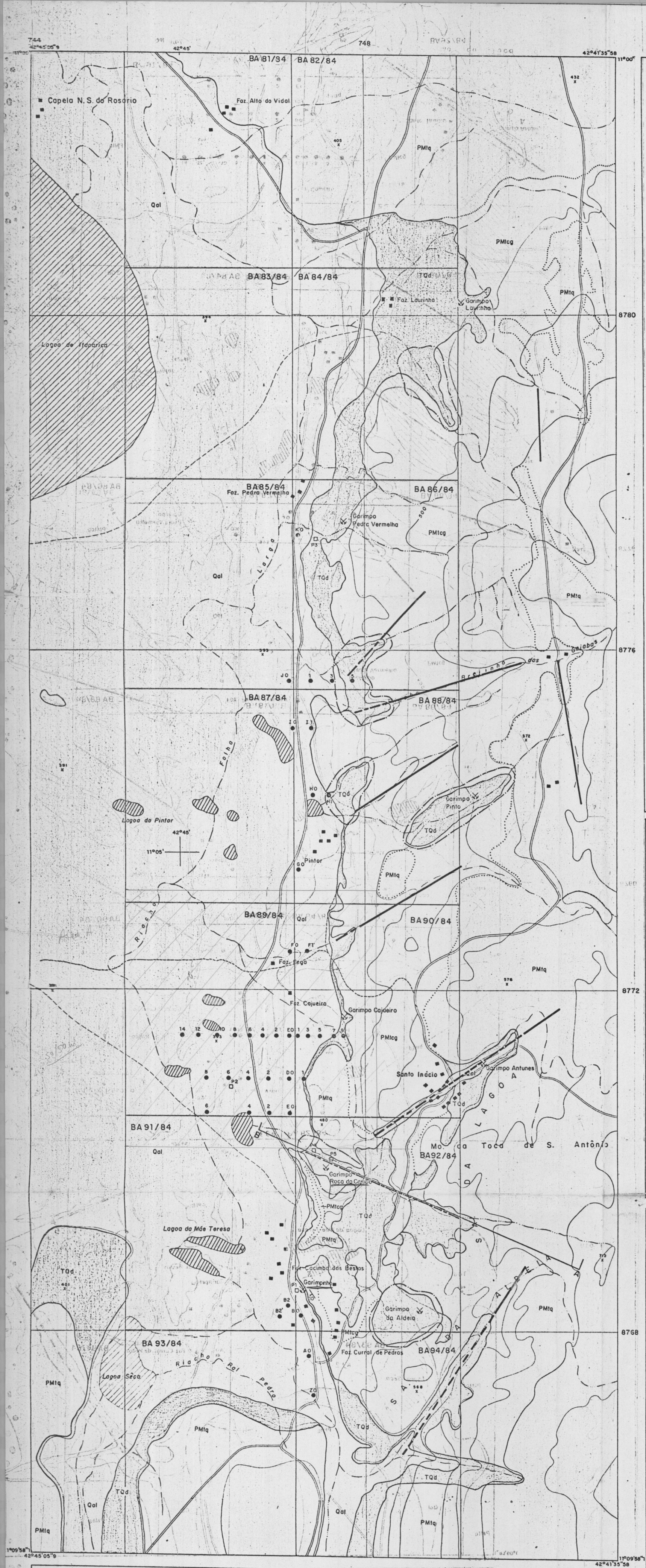
## MAPA GEOLÓGICO

ANEXO I.1

| LOCAL | DISTRITO | MUNICÍPIO | COMARCA | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| SANTO INÁCIO | SANTO INÁCIO | GENTIO DO OURO | GENTIO DO OURO | BAHIA |

| PESQUISA DE | ÁREA | ESCALA |
|---|---|---|
| DIAMANTE SECUNDÁRIO | | 1:5.000 |

| REQUERENTE | RESPONSÁVEL TÉCNICO |
|---|---|
| CIA. DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS — CPRM | LUIZ CARLOS DE ANDRADE CREA 3.106-D/BA |




## LEGENDA

### QUATERNÁRIO

**Qal** — Aluviões constituídos por areias bem selecionadas, predominantemente brancas, quartzosas sub-arredondadas a sub-angulares com níveis de argila branca ("gelo") e cascalho, bem classificado, ligeiramente argiloso - morfologia plana.

### TERCIÁRIO - QUATERNÁRIO

**TQd** — Depósitos de tálus, coluviões e ravinas, caracterizando-se por possuirem níveis de cascalho mal classificado com presença de matacões de quartzito "emburrados". Morfologia: fortemente inclinada a levemente inclinada.

### PROTEROZÓICO MÉDIO

Grupo Chapada Diamantina

Formação Tombador/Lavras

**PMtq** — Quartzitos finos a médios, cinza fraturados.

**PMtcg** — Conglomerados polimicto, seixos de quartzito e quartzo, mal classificado, intercalações de quartzito fino, cinza.

- Contato
- Contato litológico
- Fratura
- Fratura encoberta
- Atitude de camada
- Furo de trado
- Poço prospectivo
- Antigo garimpo
- Rio, riachos
- Lagoas
- Fazendas
- Povoado
- Estrada cascalhada
- Caminho carroçável
- Curvas de nível
- Ponto cotado
- BA85/84 — Área requerida

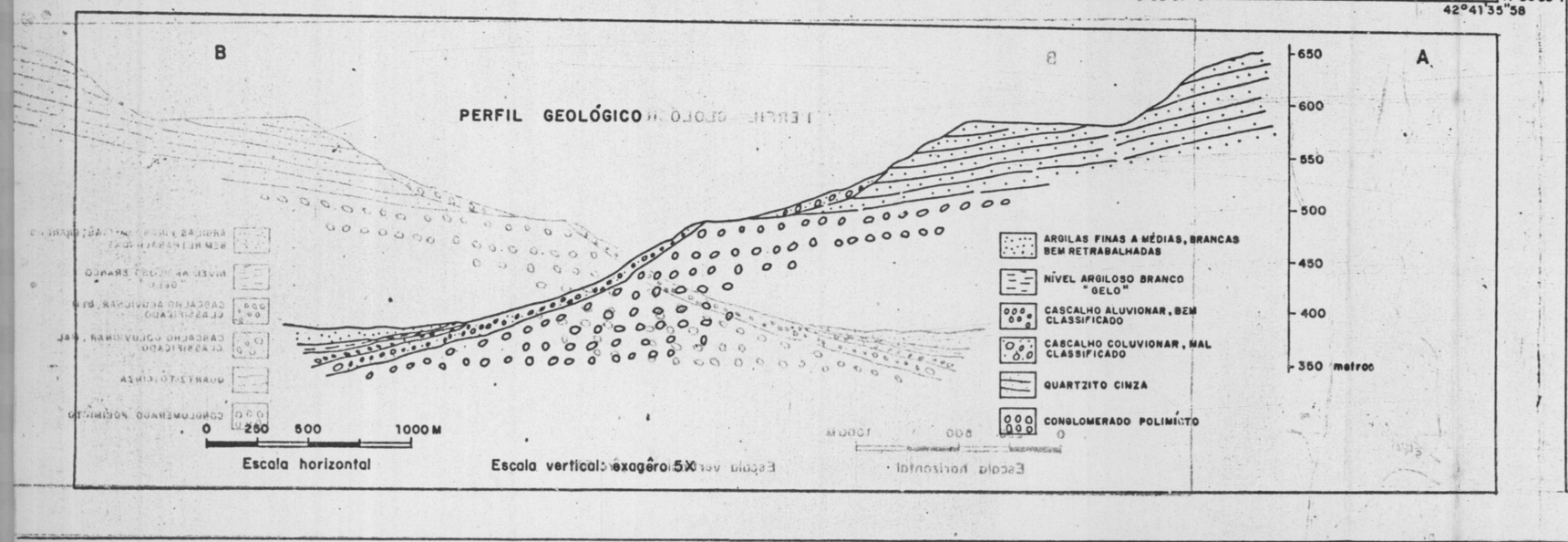
### ÁREAS PARA LAVRA EXPERIMENTAL

- Prioridade I
- Prioridade II

0 250 750 1000 1500

ESCALA

BASE PLANIMÉTRICA OBTIDA A PARTIR DA AMPLIAÇÃO DA FOLHA SC.23-X-I-GENTIO DO OURO - 1:100.000 IBGE 1968.




COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

CPRM

# PROSPECTO SANTO INÁCIO

GENTIO DO OURO - BAHIA

DIAMANTE

MAPA GEOLÓGICO PRELIMINAR

JULHO / 1984

ANEXO 1

744 748

42°45'05"9 42°45' 42°41'35"58

11°00' 11°00'

BA 81/84 BA 82/84 BA 83/84 BA 84/84 BA 85/84 BA 86/84 BA 87/84 BA 88/84 BA 89/84 BA 90/84 BA 91/84 BA 92/84 BA 93/84 BA 94/84

Capela N. S. do Rosário

Faz. Alto do Vidal

Faz. Laurinha

Garimpo Lavrinha

Lavrinha

Faz. Pedra Vermelha

Garimpo Pedra Vermelha

Lagoa de Itaparica

Lagoa do Pintor

Lagoa da Mãe Teresa

Lagoa Sêca

Riacho Pal Pedro

Buriti

Pintor

Garimpo Pintor

Pega

Faz. Pega

Faz. Cajueiro

Garimpo Cajueiro

Cajueiro

Santo Inácio

Garimpo Antunes

Garimpo Roça do Campo

Garimpinho

Faz. Cacimba das Bestas

Garimpo da Aldeia

Faz. Curral de Pedras

Mo. da Toca de S. Antônio

Qal

TQd

PMtq

PMtcg

111630 111631 111659 111660 111661 111682 111683 111684

S18 S17 S16 S15 S14 S13 S12 S11 S10 S9 S8 S7 S6 S5 S4 S3 S2 S1

8780 8776 8772 8768

11°09'58"1 42°45'05"9 200W 175W 150W 125W 100W 75W 50W 25W L0 25E 50E 75E 100E 125E 150E 175E 200E 42°41'35"58 11°09'58"1

## LEGENDA

### QUATERNÁRIO

**Qal** — Aluviões constituídos por areias bem selecionadas, predominantemente brancas, quartzosas sub-arredondadas a sub-angulares com níveis de argila branca("gelo") e cascalho, bem classificado, ligeiramente argiloso-morfologia plana.

### TERCIÁRIO - QUATERNÁRIO

**TQd** — Depósitos de tálus, coluviões e ravinas, caracterizando-se por possuirem níveis de cascalho mal classificado com presença de matacões de quartzito "emburradôs". Morfologia: fortemente inclinada a levemente inclinada.

### PROTEROZÓICO MÉDIO

Grupo Chapada Diamantina

Formação Tombador/Lavras

**PMtq** — Quartzitos finos a médios, cinza fraturados.

**PMtcg** — Conglomerados polimícto, seixos de quartzito e quartzo, mal classificado, intercalações de quartzito fino, cinza.

- Contato
- Contato litológico
- Fratura
- Fratura encoberta
- Atitude de camada
- Furo de trado
- Poço prospectivo
- Antigo garimpo
- Rio, riachos
- Lagoas
- Fazendas
- Povoado
- Estrada cascalhada
- Caminho carroçável
- Curvas de nível
- Ponto cotado
- Área requerida

## ÁREAS PARA LAVRA EXPERIMENTAL

- Prioridade Para 2º Semestre
- Áreas Trabalhadas
- Articulação das Folhas 1.2.500

200W 50W 100E S7 S6 S5 S4 — $A_3$ $A_4$ $A_2$ $A_1$

"AREA" A"

0 250 750 1000 1500

ESCALA

BASE PLANIMÉTRICA OBTIDA A PARTIR DA AMPLIAÇÃO DA FOLHA SC.23-X-I-GENTIO DO OURO - 1:100.000 IBGE 1968.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

CPRM

# PROSPECTO SANTO INÁCIO

GENTIO DO OURO - BAHIA

DIAMANTE

## MAPA GEOLÓGICO

MAPA DE ACOMPANHAMENTO DOS TRABALHOS

AGOSTO / 1985

ANEXO VII

## PERFIL GEOLÓGICO

B 111710 — 111711 — A

650 600 550 500 450 400 350 metros

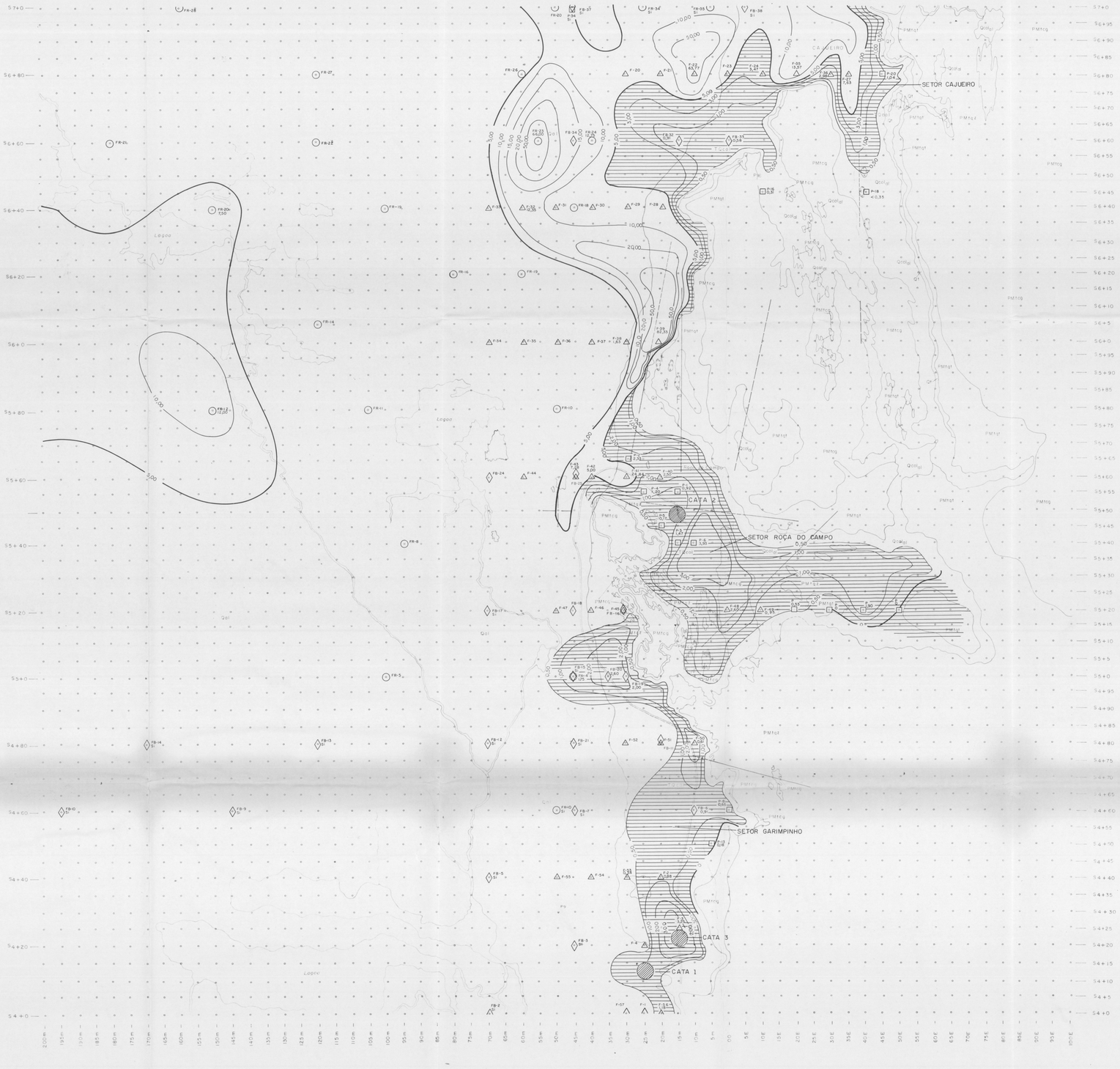
111712

- ARGILAS FINAS A MÉDIAS, BRANCAS BEM RETRABALHADAS
- NÍVEL ARGILOSO BRANCO "GELO"
- CASCALHO ALUVIONAR, BEM CLASSIFICADO
- CASCALHO COLUVIONAR, MAL CLASSIFICADO
- QUARTZITO CINZA
- CONGLOMERADO POLIMÍCTO

0 250 500 1000 M

Escala horizontal

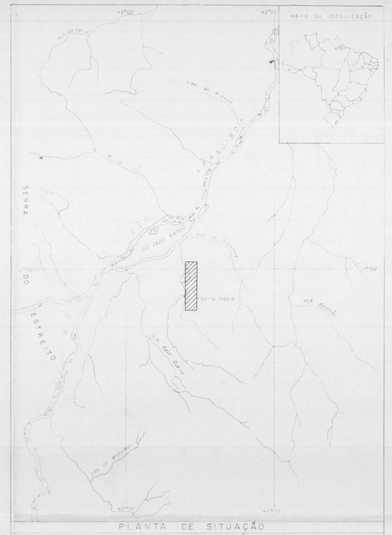
Escala vertical: exagêro 5X




N V

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS E ALVARAS DE PESQUISA

ELABORADO POR:
GEOL. LUIZ CARLOS DE MORAES




PLANTA DE SITUAÇÃO

ESCALA 1:1.000.000

0 10 20 30 40 50 Km

## LEGENDA

QUATERNÁRIO

- Qcolqz / Qcolql — Coluviões coluvio - eluvionares, inconsolidados, predominantemente arenosa em superfície ou logo abaixo do nível, com intercalações areno - argilosas ou argilosas e mantos que se distanciam da escarpa e ocupam as superfícies topográficas ou níveis de coluviões intercalados ou não a níveis arenosos ou areno - argilosos.
- Q1 — Depósitos de fluxo, formados por blocos e matacões de quartzito e/ou quartzo nas encostas ou elevações.

PROTEROZÓICO MÉDIO
SUPERGRUPO ESPINHAÇO - Grupo Chapada Diamantina
Formação Tombador / Caboclo

- PMtqt — Quartzitos finos a médios,com níveis estreitos conglomeráticos
- PMtcg — Conglomerados oligomiticos,comumente com paleoplacers diamantíferos

- F-01 / 0,50 — Furo de sonda rotativa tipo BBS-10 com indicação de razão
- FR-01 / 0,50 — Furo de sonda Rocky com indicação de razão
- FB-01 / SI — Furo de sonda Banka sem indicação de razão
- P-01 / 0,50 — Poço exploratório aberto manualmente com indicação de razão
- Cata executada
- Curvas de isópacas em metros
- Contato morfológico da serra com a planura assoreada por coberturas
- Área com a razão capeamento / cascalho favorável para lavra

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR
CPRM

PROJETO SANTO INÁCIO
CC.2336

RELATÓRIO DE PESQUISA

# MAPA DA RAZÃO CAPEAMENTO / CASCALHO NIVEL 1 (CASCALHO BASAL)

ÁREA "A"

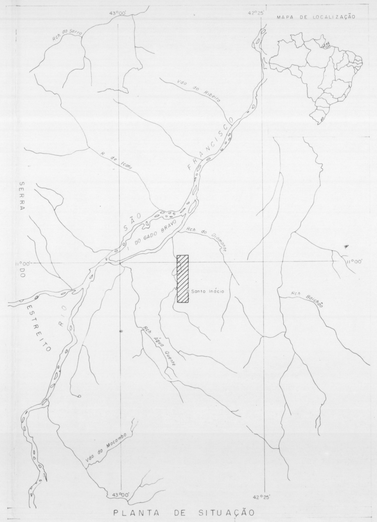
1988

PRELIMINAR

ANEXO V

| LOCAL | DISTRITO | MUNICÍPIO | COMARCA | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| STº INÁCIO | STº INÁCIO | GENTIO DO OURO | GENTIO DO OURO | BAHIA |
| PESQUISA DE | | AREA | | ESCALA |
| DIAMANTE SECUNDÁRIO | | | | 1:5000 |
| REQUERENTE | | RESPONSÁVEL TÉCNICO | | |
| CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM | | Luiz Carlos de Moraes<br>Geólogo<br>CREA 3.106-D/BA. | | |

DES.: L.C.C.




PLANTA DE SITUAÇÃO

ESCALA 1:1.000.000

0 5 10 20 30 40 Km

## LEGENDA

QUATERNÁRIO

| | |
|---|---|
| Qcal - al | Coberturas colúvio - aluvionares, natureza predominantemente arenosa em superfície ou logo abaixo desta, com intercalações areno - argilosas, ou argilosas a medida que se distancia da escarpa e abaixo da superfície. Sobrepõe a níveis de cascalhos intercalados ou não a níveis arenosos ou areno - argilosos |
| Qt | Depósitos de tálus, formados por blocos e matações de quartzito e/ou quartzo nas encostas das elevações |

TERCIÁRIO - QUATERNÁRIO

| | |
|---|---|
| TQcos | Cobertura composta de areas e cascalhos aflorantes a sub - aflorantes, mal classificados, grosseiros, essencialmente formados de seixos, blocos e matações de quartzitos, em matriz arenosa, fracamente consolidados |

PROTEROZÓICO MÉDIO
SUPERGRUPO ESPINHAÇO - Grupo Chapada Diamantina
Formação Tombador / Lavras

| | |
|---|---|
| PMtqt | Quartzitos finos a médios, com níveis estreitos conglomeráticos |
| PMtcg | Conglomerados epimetamórficos, considerados como paleoplacers diamantíferos |

F-01 / 0,50 — Furo de sonda rotativo tipo BBS-10 com indicação de razão

FR-01 / 0,50 — Furo de sonda Rocky com indicação de razão

FB-01 / S1 — Furo de sonda Banka sem informação de razão

Poço exploratório aberto manualmente

Cata executada

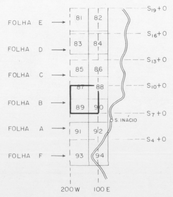
0 / 05 / 10 — Curvas de isópacas em metros

Contato morfológico da serra com a planura assoreada por coberturas

Área com a razão capeamento /cascalho favorável para lavra

Indicação de poço exploratório manual (com constatação de diamante)

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS E ALVARAS DE PESQUISA




ELABORADO POR:
GEOL. LUIZ CARLOS DE MORAES

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR
CPRM

PROJETO SANTO INÁCIO
CC 2336

RELATÓRIO DE PESQUISA

# MAPA DA RAZÃO CAPEAMENTO / CASCALHO NIVEL 1 (CASCALHO/BASAL)

ÁREA "B"

1988

PRELIMINAR

ANEXO VII

| LOCAL | DISTRITO | MUNICÍPIO | COMARCA | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| SANTO INÁCIO | SANTO INÁCIO | GENTIO DO OURO | GENTIO DO OURO | BAHIA |

| PESQUISA DE | ÁREA | ESCALA |
|---|---|---|
| DIAMANTE SECUNDÁRIO | | 1: 5.000 |
| REQUERENTE | RESPONSÁVEL | TÉCNICO |
| CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM | Luiz Carlos de Moraes | CREAA 3.106-D/BA. |

SETOR CAJUEIRO

SETOR ROÇA DO CAMPO

SETOR GARIMPINHO

CATA 1

CATA 2

CATA 3

ELABORADO POR:
GEOL. LUIZ CARLOS DE MORAES

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS
E ALVARÁS DE PESQUISA

FOLHA E — 81 82
FOLHA D — 83 84
FOLHA C — 85 86
FOLHA B — 87 88
FOLHA A — 89
FOLHA F — 93 94

200 Km 100

PLANTA DE SITUAÇÃO

ESCALA 1:1.000.000

LEGENDA

QUATERNÁRIO

Qcol — Coberturas coluvio-eluvionares, predominantemente arenosas, em sua porção ao topo das encostas, onde as mesmas vêm progressivamente tornando-se mais ricas em detritos e blocos oriundos da superfície circundante. Como se observa, intercalam-se não a níveis menores de material argiloso.

Qal — Depósitos de talus, formados por blocos e detritos de quartzito e/ou quartzo não orientados em matriz areno-argilosa.

PRÉ-CAMBRIANO

PMTqz — Supergrupo Espinhaço — Grupo Chapada Diamantina
Formação Tombador / Caboclo

PMTqt — Quartzito fino a médio, com níveis estreitos conglomeráticos.

PMTcg — Conglomerados polimíticos, com seixos de quartzo, quartzito e filito.

F-01 / 0,30 — Furo de sonda rotativo tipo BBS-10 com indicação de razão

FR-01 / 0,50 — Furo de sonda Rocky com indicação de razão

FB-01 / SI — Furo de sonda Banka sem informação de razão

P-01 / 0,50 — Poço exploratório aberto manualmente com indicação de razão

Cata executada

Curvas de isópacas em metros

Contato morfológico da serra com a planura assoreada por coberturas

Área com a razão capeamento/cascalho favorável para lavra

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CPRM — SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

PROJETO SANTO INÁCIO
CC 2336

RELATÓRIO DE PESQUISA

# MAPA DA RAZÃO CAPEAMENTO / CASCALHO NÍVEL 2

ÁREA "A"

1988

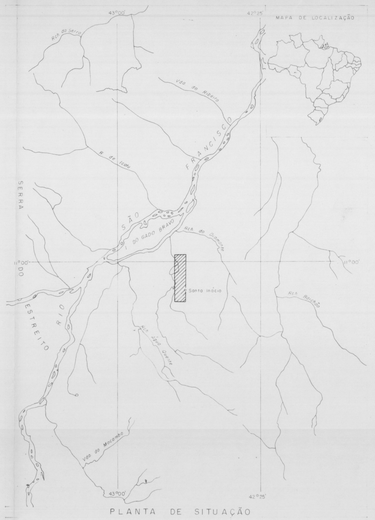
PRELIMINAR

ANEXO VI

| LOCAL | DISTRITO | MUNICÍPIO | COMARCA | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| SANTO INÁCIO | SANTO INÁCIO | GENTIO DO OURO | GENTIO DO OURO | BAHIA |

| PESQUISA DE | ÁREA | ESCALA |
|---|---|---|
| DIAMANTE SECUNDÁRIO | | 1:5000 |

| REQUERENTE | RESPONSÁVEL TÉCNICO |
|---|---|
| CIA. DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM | LUIZ CARLOS DE MORAES<br>CREA 3.106-D/BA. |




PLANTA DE SITUAÇÃO

ESCALA 1:1.000.000

## LEGENDA

QUATERNÁRIO

Qcol - al — Coberturas colúvio - aluvionares, natureza predominantemente arenosa em superfície ou logo abaixo desta, com intercalações areno - argilosas, ou argilosas a medida que se distancia da escarpa e abaixo da superfície. Sobrepõe a níveis de cascalhos intercalados ou não a níveis arenosos ou areno - argilosos

Qt — Depósitos de tálus, formados por blocos e matações de quartzito e/ou quartzo nas encostas das elevações

TERCIÁRIO - QUATERNÁRIO

TQcos — Cobertura composta de areias e cascalhos aflorantes a sub - aflorantes, mal classificados, grosseiros, essencialmente formados de seixos, blocos e matações de quartzitos, em matriz arenosa, fracamente consolidados

PROTEROZÓICO MÉDIO
SUPERGRUPO ESPINHAÇO - Grupo Chapada Diamantina
Formação Tombador / Lavras

PMtqt — Quartzitos finos a médios, com níveis estreitos conglomeráticos

PMtcg — Conglomerados epimetamórficos, considerados como paleoplacers diamantíferos

F-1 0,71 — Furo de sonda rotativa tipo BBS-10 com indicação de razão

FB-1 0,5 — Furo de sonda Rocky com indicação de razão

FB-1 Si — Furo de sonda Banka sem informação

P-01 0,11 — Poço exploratório aberto manualmente com indicação de razão

Cota executada

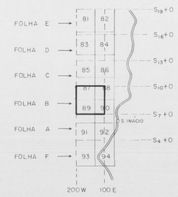
0 0,5 1,0 — Curvas de isópacas em metros

Contato morfológico da serra com a planura assoreada por coberturas

Indicação de poço exploratório manual (com constatação de diamante)

Área com a razão capeamento / cascalho favorável para lavra

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS E ALVARÁS DE PESQUISA




ELABORADO POR
GEÓL. LUIZ CARLOS DE MORAES

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR
CPRM

# PROJETO SANTO INÁCIO

CC.2336

## RELATÓRIO DE PESQUISA

# MAPA DA RAZÃO CAPEAMENTO / CASCALHO
# NIVEL 2 - CASCALHO SUPERIOR

ÁREA "B"

1988

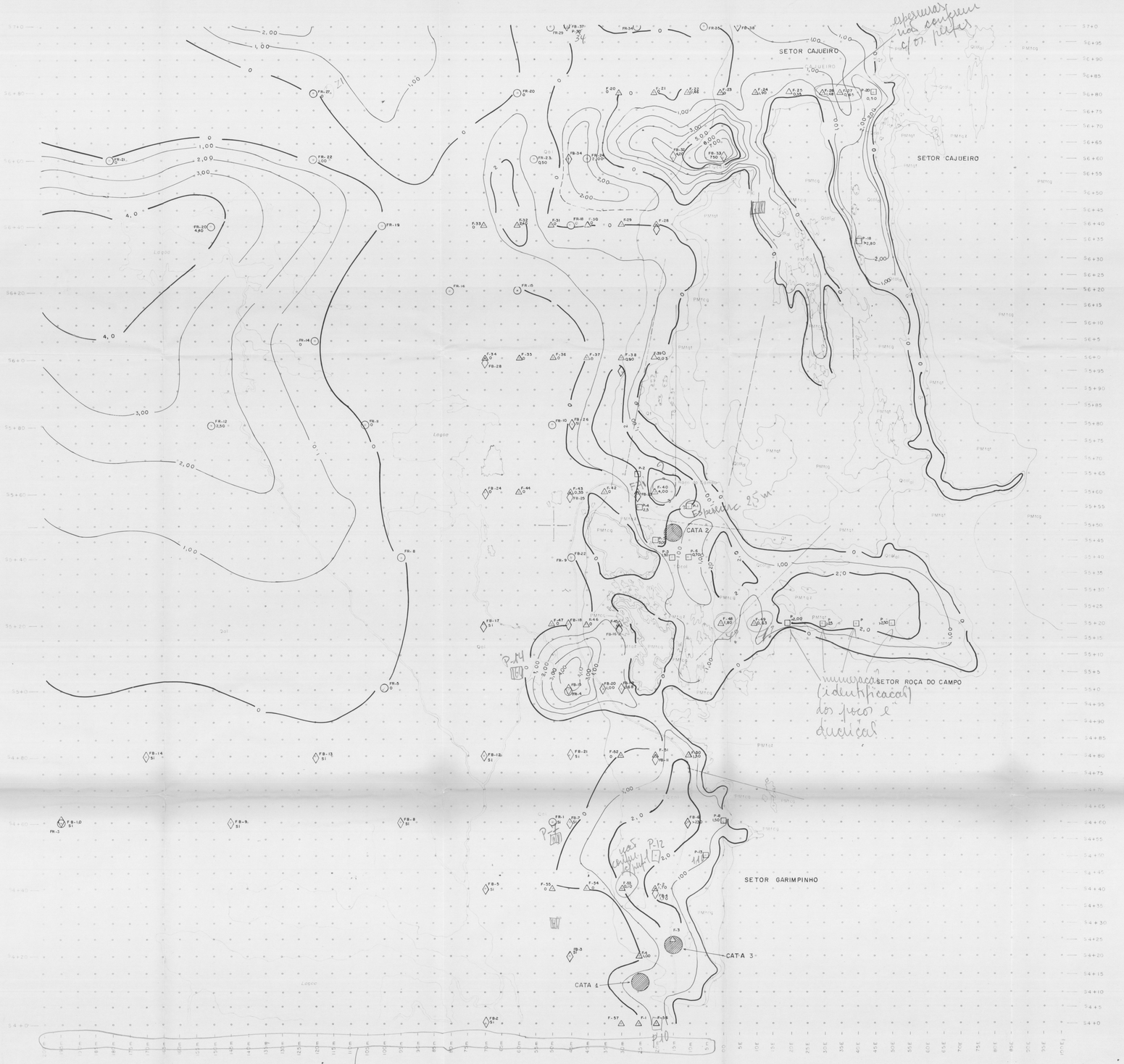
PRELIMINAR

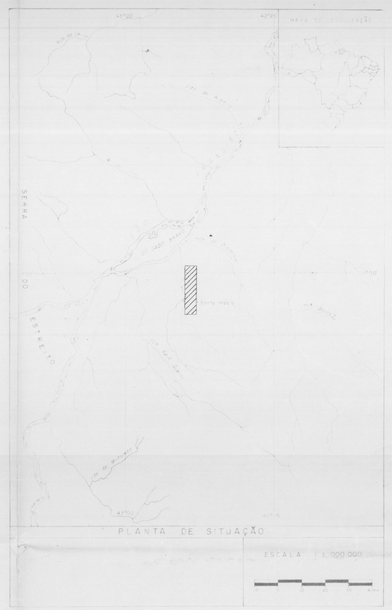
ANEXO VIII

| LOCAL | DISTRITO | MUNICÍPIO | COMARCA | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| STO. INÁCIO | STO INÁCIO | GENTIO DO OURO | GENTIO DO OURO | BAHIA |

| PESQUISA DE | ÁREA | ESCALA |
|---|---|---|
| DIAMANTE SECUNDÁRIO | | 1:5000 |
| REQUERENTE | RESPONSÁVEL | TÉCNICO |
| CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM | | Luiz Carlos de Moraes<br>CREA 3.106-D/BA. |

DES.: J.J.C.




LEGENDA

QUATERNÁRIO

Qal Coberturas coluvio-aluvionares naturais predominantemente arenosas em superfície ou logo abaixo desta, com intercalações areno-argilosas, ou argilosas a médias que se distribuem da escarpa e abaixo da superfície convexa a ruas de capacidade inferior ao não a níveis arenosos ou areno-argilosos.

Qt Depósitos de tálus, formados por blocos e matações de quartito e/ou quartzo nos encontros das elevações.

PROTEROZÓICO MÉDIO

Supergrupo Espinhaço - Grupo Chapada Diamantina

Formação Tombador / Caboclo

PMtqt Quartzitos finos a médios, com níveis estratos conglomeráticos

PMtcg Conglomerados epimetamórficos, constituídos como polimíticos conglomeráticos

F-01 6,17 Furo de sonda rotativo tipo BBS-10 com indicação de espessura do cascalho

FR-01 6,17 Furo de sonda Rocky com indicação de espessura do ?

FB-01 S1 Furo de sonda Banka sem indicação de espessura do ?

P-01 30 Poço exploratório aberto manualmente com indicação de espessura do cascalho

Cota executada

Curvas de isópacas em metros

Contato morfológico da serra com a planura assopeada por coberturas

poços abandonado

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS E ALVARAS DE PESQUISA

ELABORADO POR: GEOL. LUIZ CARLOS DE MORAES

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR
CPRM

PROJETO SANTO INÁCIO
CC 2336

RELATÓRIO DE PESQUISA

# MAPA DE ISÓPACAS DO NIVEL 1
## CASCALHO BASAL

ÁREA "A"

1988

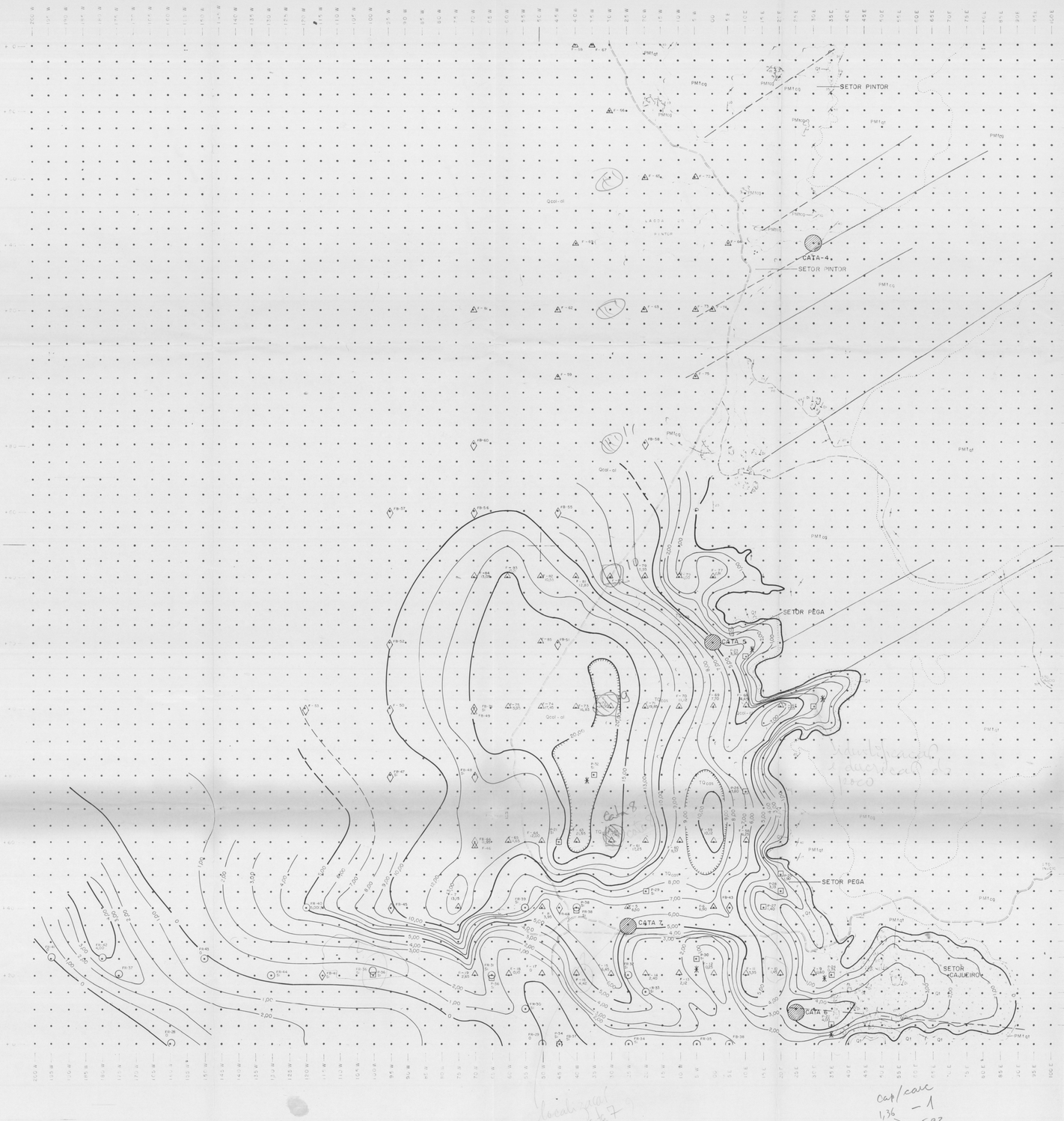
PRELIMINAR

ANEXO I

| LOCAL | DISTRITO | MUNICÍPIO | COMARCA | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| SANTO INÁCIO | SANTO INÁCIO | GENTIO DO OURO | GENTIO DO OURO | BAHIA |

| PESQUISA DE | ÁREA | ESCALA |
|---|---|---|
| DIAMANTE SECUNDÁRIO | | 1:5000 |

| REQUERENTE | RESPONSÁVEL TÉCNICO |
|---|---|
| CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM | Luiz Carlos de Moraes CREA 3106-D/BA. |


SETOR PINTOR
CATA-4
SETOR PINTOR
SETOR PÉGA
CATA 5
SETOR PÉGA
CATA 7
SETOR CAJUEIRO
CATA 6
N.V
Qcal - al
Qcal - al
Qcal - al
PMTqg
PMTqt
PMTcg
Qt
TQcos
LAGOA DO PINTOR
FB-60
FB-58
FB-57
FB-56
FB-55
FB-54
FB-52
FB-51
FB-50
FB-49
FB-48
FB-47
FB-46
FB-45
FB-44
FB-43
FB-42
FB-41
FB-40
FB-39
FB-38
FB-37
FB-36
FB-35
FB-34
FB-33
FB-32
FB-31
FB-30
FB-29
FB-28
F-87
F-86
F-85
F-84
F-83
F-82
F-81
F-80
F-79
F-78
F-77
F-76
F-75
F-74
F-73
F-72
F-71
F-70
F-69
F-68
F-67
F-66
F-65
F-64
F-63
F-62
F-61
F-60
F-59
F-58
F-57
F-56
F-55
F-54
F-53
F-52
F-51
F-50
F-49
F-48
F-47
F-46
F-45
F-44
F-43
F-42
F-41
F-40
F-39
F-38
F-37
F-36
F-35
F-34
F-33
F-32
F-31
F-30
F-29
F-28
F-27
F-26
F-25
F-24
F-23
F-22
F-21
F-20
F-19
F-18
F-17
F-16
F-15
F-14
F-13
F-12
F-11
F-10
F-9
F-8
F-7
F-6
F-5
F-4
F-3
F-2
F-1
200 W
175 W
150 W
125 W
100 W
75 W
50 W
25 W
0
25 E
50 E
75 E
100 E
125 E
150 E
175 E
200 E
Sa + 50
Sa + 45
Sa + 40
Sa + 35
Sa + 30
Sa + 25
Sa + 20
Sa + 15
Sa + 10
Sa + 5
Sa + 0
Sa - 5
Sa - 10
Sa - 15
Sa - 20
Sa - 25
Sa - 30
Sa - 35
Sa - 40
Sa - 45
Sa - 50
Sa - 55
Sa - 60
Sa -

SETOR CAJUEIRO

CAJUEIRO

SETOR ROÇA DO CAMPO

SETOR GARIMPINHO

CATA 1

CATA 2

CATA 3

identificação dos furos e destruição

não conforme especificação

CORRIGIDO

PLANTA DE SITUAÇÃO

ESCALA 1:1.000.000

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

LEGENDA

QUATERNÁRIO

Qcolaq — Coberturas coluvio-aluvionares, naturais, predominantemente arenosas em superfície ou logo abaixo desta, com intercalações areno-argilosas ou cascalhos a metros que se distanciam da encosta e sobem da superfície. Formação in situ de cascalhos intercalados ou não a níveis arenosos ou areno-argilosos.

Qt — Depósitos de fluxo formados por blocos e rastejões de quartzito e/ou quartzo nos encostas ou elevações.

PRÉ-TERCIÁRIO MÉDIO
SUPERGRUPO ESPINHAÇO - Grupo Chapada Diamantina
Formação Tombador / Caboclo

PMtqt — Quartzitos finos a médios com níveis estreitos conglomeráticos

PMtcg — Conglomerados oligomíticos, considerados como paleoplacers diamantíferos

F-01 / 6,7 — Furo de sonda rotativa tipo BBS-10 com indicação de espessura do cascalho

FR-01 / 6,17 — Furo de sonda Rocky com indicação de espessura do ?

FB-01 / Si — Furo de sonda Banka sem informação de espessura do ?

P-01 / 3,0 — Poço exploratório aberto manualmente com espessura cascalho

Cata executada

Curvas de isópacas em metros

Contato metalógico da serra com a planura assoreada por coberturas

Indicação de poço exploratório manual (com constatação de diamante)

NV

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS E ALVARÁS DE PESQUISA

FOLHA E — FOLHA D — FOLHA B — FOLHA A — FOLHA F

200 W 100 E

ELABORADO POR:
GEOL. LUIZ CARLOS DE MORAES

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CPRM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

PROJETO SANTO INÁCIO
CC 2336

RELATÓRIO DE PESQUISA

# MAPA DE ISÓPACAS DO NÍVEL 2
## CASCALHO SUPERIOR

ÁREA "A"

1988

PRELIMINAR

ANEXO II

| LOCAL | DISTRITO | MUNICÍPIO | COMARCA | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| SANTO INÁCIO | SANTO INÁCIO | GENTIO DO OURO | GENTIO DO OURO | BAHIA |

| PESQUISA DE | ÁREA | ESCALA |
|---|---|---|
| DIAMANTE SECUNDÁRIO | | 1:5000 |
| REQUERENTE | RESPONSÁVEL TÉCNICO | |
| CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM | Luiz Carlos de Moraes<br>Luiz Carlos de Moraes<br>CREA 3.106-D/BA | |

PLANTA DE SITUAÇÃO

ESCALA 1:100.000

## LEGENDA

QUATERNÁRIO

Qcol - el — Coberturas coluvio - eluvionares, natureza predominantemente arenosa em superfície ou logo abaixo desta, com intercalações areno-argilosas, as argilosas à medida que se distanciam da superfície e abaixo da superfície. Sobrepõe a níveis de cascalhos intercalados ou não a níveis arenosos ou areno-argilosos

Q1 — Depósitos de tálus, formados por blocos e matacões de quartzito e/ou quartzo nas encostas das elevações

TERCIÁRIO - QUATERNÁRIO

TQcos — Cobertura composta de areias e cascalhos aflorantes a sub-aflorantes, mal classificados, grosseiros, essencialmente formados de seixos, blocos e matacões de quartzitos, em matriz arenito, fracamente consolidados

PROTEROZÓICO MÉDIO
SUPERGRUPO ESPINHAÇO - Grupo Chapada Diamantina
Formação Sambador / Lavras

PMTqt — Quartzitos finos a médios, com níveis estreitos conglomeráticos

PMTcg — Conglomerados epimetamórficos, considerados como paleoplacers diamantíferos

$\Delta^{C-01}_{6,17}$ Furo de sonda rotativa tipo BBS-10 com indicação de espessura

$\bigcirc^{FR-01}_{6,17}$ Furo de sonda Rocky com indicação de espessura

$\diamond^{FB-01}_{S/}$ Furo de sonda Banka sem informação de espessura

$\square^{P-01}_{3,0}$ Poço exploratório aberto manualmente com indicação de espessura

Cata executado

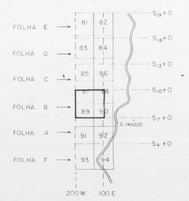
Curvas de isópacas em metros

Contato morfológico da serra com a planura assoreada por coberturas

Indicação de poço exploratório manual

NV

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS E ALVARAS DE PESQUISA




ELABORADO POR:
GEÓL. LUIZ CARLOS DE MORAES

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CPRM — SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

PROJETO SANTO INÁCIO
CC.2336

RELATÓRIO DE PESQUISA

# MAPA DE ISÓPACAS DO NÍVEL 2
## CASCALHO SUPERIOR
ÁREA "B"

1988

PRELIMINAR

ANEXO IV

| LOCAL | DISTRITO | MUNICÍPIO | COMARCA | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| STº INÁCIO | STº INÁCIO | GENTIO DO OURO | GENTIO DO OURO | BAHIA |

| PESQUISA DE | ÁREA | ESCALA |
|---|---|---|
| DIAMANTE SECUNDÁRIO | | 1:5.000 |
| REQUERENTE | RESPONSÁVEL | TÉCNICO |
| CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM | Luiz Carlos de Moraes CREA 3.106-D/BA | |

DES. J.J.C.